

DINÂMICA AEROPALINOLÓGICA DE REGIÕES DO VALE DO AÇO

Tamires Gonçalves DA SILVA (Unileste); Isabela Crespo CALDEIRA (Unileste)

Introdução: Na atmosfera encontram-se grãos de pólen que flutuam e estão sujeitos à gravidade, ao atrito com as moléculas gasosas que as rodeiam e a fatores climáticos (direção e velocidade do vento, precipitação, temperatura e umidade) decisivos para sua dispersão e permanência na atmosfera. Os grãos de pólen são formados através de meiose e possuem morfologia característica, possibilitando a identificação de táxons quanto ao tamanho, forma, à superfície, às aberturas, à simetria e polaridade. Estes elementos são considerados ferramentas importantes na resolução de conflitos taxonômicos, e reconstrução de ambientes degradados. O estudo dos grãos presente na atmosfera é denominado Aeropalinologia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivos identificar e quantificar os diferentes tipos polínicos de plantas herbáceas ocorrentes na atmosfera do Vale do Aço em torno da faculdade, contribuir para o conhecimento da flora da região, bem como contribuir para a palinoteca do Herbário do Unileste. **Metodologia:** As amostras de pólen foram coletadas através de filtros em captadores instalados nos dois campi do Unileste. Os filtros foram divididos em sete partes e raspados para a retirada das amostras. Findada a etapa de coleta foram confeccionadas lâminas de gelatina glicerinada para quantificação e identificação dos tipos polínicos. Foram realizadas varreduras das lâminas em Microscópio de Luz e contabilizados 100 grãos em cada amostra. Foi calculada a frequência de ocorrência de cada tipo polínico e as análises qualitativas basearam-se na identificação das famílias polínicas por comparação visual da morfologia dos grãos de pólen fotografados através literatura especializada. **Resultados:** Foram confeccionadas durante o estudo 26 lâminas, totalizando 277 grãos distribuídos em três famílias botânicas: Asteraceae (80%), Pteridaceae (10%) e Leguminosae (10%). Houve predomínio de pólen de plantas herbáceas (90%). A família Asteraceae caracteriza-se pela presença de pólen de âmbito esférico tamanho pequeno a médio, com espinhos pequenos e visíveis ao Microscópio de Luz. A presença de pólen de Asteraceae na atmosfera foi relatada em trabalhos demonstrando que os pólenes deste grupo apresentam ciclo de floração ao longo do ano. O predomínio de grãos de Asteraceae na atmosfera pode estar relacionada a alterações na cobertura vegetal original das regiões analisadas. **Conclusão:** Os resultados encontrados no presente trabalho demonstram que nos pontos analisados há predomínio de pólenes de Asteraceae. Os grãos de pólen deste grupo apresentam-se isolados sendo possível inferir que as alterações na cobertura vegetal provocaram o predomínio dos grãos deste grupo.

Palavras-chave: Asteraceae. Aeropalinologia. Pólen.

Agências de fomento: Unileste